

4 Tempo Comum

www.serradopilar.com

SERRA DO PILAR, 2 fevereiro 2020

**Vinde meus filhos, vinde e escutai—Me:
Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida,
- diz o Senhor.**

Vinde, exultemos de alegria no Senhor,
aclamemos o rochedo da nossa salvação;
Abeiremo-nos do Seu rosto em ação de graças,
salmodiando, rejubilemos no Senhor!

Meus irmãos:

Mateus e as bem-aventuranças na Liturgia de hoje. Nelas estão todas as exigências do Reino. Mas só na História do Mundo e da Igreja se pode ver o seu fazer-se, o seu levedar e o seu crescer.

Só na História: nas suas linhas e entrelinhas, nas linhas direitas e nas tortas, nas grandezas e nas misérias. Jesus preveniu-nos: só no fim veremos a obra. Entretanto, viveremos esta dicotomia entre o já e o ainda não.

E preveniu também: "se o sal se estragar, para nada mais servirá senão para ser deitado fora e ser calcado pelos homens".

Senhor, que vieste salvar os corações arrependidos,
Dá-me, Senhor, um coração puro!

Cristo, que vieste chamar os pecadores,
Dá-me, Senhor, um coração puro!

Senhor, que intercedes por nós junto do Pai,
Dá-me, Senhor, um coração puro!

Deus misericordioso tenha compaixão de nós,
perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Ámen

Oremos (...)

Ó Deus, Senhor e Pai nosso:

tu procuras o coração do pobre

para dele fazeres a tua habitação preferida,

e a quem tem fome e sede de justiça

tu depões nas suas mãos nuas a Graça do teu Reino.

E, no entanto, ninguém te é superior!

Faz-nos amar a tua vontade,

para que o Mundo saiba que te amamos

e nos amamos uns aos outros,

no teu Cristo Jesus, que é teu Filho e nosso Irmão,

na Unidade do Espírito Santo que nos habita!

Ámen!

Leitura do Livro do Profeta Sofonias (2,3 e 3,12/13)

Procurai o Senhor, vós todos, os humildes da terra, que praticais as suas leis. Procurai a justiça, procurai a humildade: talvez possais encontrar refúgio no dia em que o Senhor manifestar a sua indignação. *Só deixarei ficar no meio de vós - diz o Senhor Deus - um povo humilde e modesto. E no nome do Senhor é que hão de procurar refúgio os sobreviventes de Israel. Não voltarão a cometer injustiças, não tornarão a dizer mentiras, nem mais se há de encontrar na sua boca uma língua enganadora, mas poderão alimentar-se e repousar, sem que ninguém os perturbe.*

Canto responsorial (do Salmo 145)

Feliz o homem que põe sua esperança no Senhor.

Aleluia!

O Senhor faz justiça aos oprimidos,
dá pão aos que têm fome
e a liberdade aos cativos.

O Senhor ilumina os olhos dos cegos,
o Senhor levanta os abatidos,
o Senhor ama os justos.

Leitura da 1ª Carta de Paulo aos Coríntios (1,26/31)

Pensai, irmãos, no que vós éreis quando fostes chamados por Deus. Não havia entre vós nem muitos sábios, nem muitos poderosos, nem gente da alta. Pelo contrário. Deus escolheu os aparentemente incapazes para confundir os sábios; os fracos segundo o mundo para confundir os fortes; e o mais baixo aos olhos terrenos, os que não têm importância nem valor, para confundir os importantes. Portanto, ninguém se pode vangloriar diante de Deus. É por graça sua que viveis em união com Cristo, ele, que é para nós a sabedoria que vem de Deus. Foi Cristo que nos pôs de boa relação com Deus e que nos consagrou a ele, libertando-nos do pecado. Portanto, como diz a Escritura, *Aquele que quiser orgulhar-se faça-o em nome do Senhor.*

Aleluia!

Alegrai-vos e exultai,

Porque é grande nos Céus a vossa recompensa.

Aleluia!

Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus (5,1/12a)

Quando Jesus viu a multidão, subiu a montanha. Depois de se sentar, os seus discípulos rodearam-no e ele começou a ensiná-los, dizendo:

Felizes os que têm um coração de pobre, pois deles é o Reino dos Céus!

Felizes os mansos, pois possuirão a terra!

Felizes os que choram, pois serão consolados!

Felizes os que têm fome e sede de justiça, pois serão saciados!
Felizes os misericordiosos, pois obterão misericórdia!
Felizes os que têm um coração puro, pois verão a Deus!
Felizes os construtores da Paz, pois serão chamados Filhos de Deus!
Felizes os perseguidos por serem justos, pois deles será o Reino dos Céus!
Felizes de vós quando vos insultarem, vos perseguirem e disserem falsamente
contra vós toda a espécie de infâmia por causa de mim:
rejubilai e alegrai-vos, pois será grande a vossa recompensa nos Céus.

Aleluia!

Homilia

Já atrás vimos que, uma vez batizado, Jesus saiu da água e logo se rasgaram os céus, e se viu o Espírito de Deus descer e vir sobre ele o Espírito, como uma pomba E uma voz vinda do Céu dizia: «*Este é o meu Filho muito amado, no qual pus toda a minha graça.*»

Então, o Espírito conduziu Jesus ao deserto.

E ele logo começou a percorrer toda a *Galileia a anunciar a Boa Nova*, curando ao povo todas as suas doenças e enfermidades; mas fazia também visitas, visitava este e aquele, e mergulhava até na vida da própria sociedade.

Por exemplo, os pobres e seu **não-pão** (Lc 9,10...)

Não esquecendo os melhores tempos e vultos do Antigo Testamento, temos de concordar que Jesus foi o maior defensor dos pobres. Depois, a *eclesía*, isto é, os primeiros cristãos ouviram que: “toda a minha fortuna para sustento dos pobres” (1Cor 13,3). E se a Igreja quer ser hoje fiel às suas origens, precisa de ser defensora dos pobres do mundo. Nós temos de o ser também. Em todos os lados os pobres pedem ao mundo e particularmente à Igreja, que percebam o

que aconteceu naquele tempo, “num lugar afastado ... de uma cidade chamada Betsaida” (Lc 9,10) e mais tarde na escarpa de uma “Etiópia aqui ao lado”, lugares onde se multiplicaram o pão, os peixes e muitas coisas mais. Pouquíssimo pão e poucos e pequeníssimos peixes para multidões. Muitas vezes e em muitos lugares isso aconteceu: os pobres comeram e ainda sobrou! Ali também!

Outra questão em que Jesus interveio (Jo 2,13-16).

Estava próxima a Páscoa dos judeus, e Jesus subiu a Jerusalém. Encontrou no templo vendedores de bois, de ovelhas e de pombas, cambistas nos seus postos e muitas coisas do gênero ainda que. Então, fazendo um chicote de cordas, expulsou-os a todos do templo com as ovelhas e os bois; espalhou as moedas dos cambistas pelo chão e derrubou-lhes as mesas; e aos que vendiam pombas, disse-lhes: «Tirai isso daqui. Não façais da Casa de meu Pai uma feira.»

“A forma como Jesus atacou diretamente o Templo como antro de materialismo, quando finalmente levou a sua mensagem para Jerusalém, determinou o seu fim”, escreveu há muito pouco tempo Frederico Lourenço. Nunca tinha pensado nisso, mas acho que tem razão.

Após tudo isto, batizado, conhecido o mundo à sua volta, percorridas “cidades e aldeias,... curadas enfermidades“ (9,35), visitados ricos e pobres, crentes e não crentes, depois de intervir no mundo político-religioso um dia, sentou-se num monte e começou a ensinar o povo, dizendo: “Felizes *os pobres em espírito*”, porque é deles é o Reino dos Céus”! São oito estas Bem-aventuranças apontadas por **Mateus** (6,20-26). Mas a primeira como que resume todas as mais: “Felizes os pobres...”!

Lucas (6,20-26) é mais concreto nas suas Bem-aventuranças que têm uma maior dimensão; mais preocupado com os pobres reais, desestabilizando a escala dos falsos valores que já naquele tempo enchiam a humanidade. Jesus terá mesmo soltado quatro “ais!” contra os ricos, como Lucas diz que sim?

E, afinal, o que é uma Bem-aventurança?

Senhor, atende a nossa voz!

Senhor, escuta o nosso grito de esperança!

Oremos ao Senhor pelo Povo de Deus: para que, para além das fronteiras que o dividem, o separam e o opõem, enriqueça na consciência do Reino de Deus!

Oremos ao Senhor por todos os que ainda não aderiram à Fé e que, sedentos e famintos de Justiça, se sentem bloqueados, desiludidos e deprimidos: que o Senhor, nosso Deus e Pai nosso, se lhes revele nos caminhos da sua procura!

Oremos ao Senhor pelos governantes a quem o Poder corrompe: que o nosso Deus e Pai nosso os conduza a uma verdadeira conversão ao serviço do Povo!

Oremos ao Senhor por todos os pequenos deste mundo opressivo, homens e povos: para que, no meio das suas lutas, coloquem bem alto a Esperança, na certeza de que "os pobres serão saciados".

Ofertório

Bem-aventurados sois vós,

Vós que sofreis, vós que chorais

Porque um dia sereis consolados!

Bem-aventurados sois vós,

Vós os mansos e simples desta terra

Porque um dia sereis consolados!

Bem-aventurados sois vós,

Homens pobres que tendes fome e sede,

Porque um dia sereis saciados

Bem-aventurados sois vós,
Vós que usais de perdão e de bondade
Porque um dia sereis saciados!

Bem-aventurados sois vós,
Homens puros no vosso coração,
Porque é vosso o Reino dos Céus!

Bem-aventurados sois vós,
Vós que sois os artífices da paz,
Porque é vosso o Reino dos Céus!

Bem-aventurados sois vós,
Odiados por causa do meu nome,
Porque é vosso o Reino dos Céus!

Se vos perseguirem a vós,
Por amor da justiça e da verdade!
Porque é vosso o Reino dos Céus!

Comunhão

O meu alimento é fazer a vontade de meu Pai.

Esprei no Senhor com toda a confiança
e Ele atendeu-me.

Pôs em meus lábios um cântico novo,
um hino de louvor ao nosso Deus.

Muitos e maravilhosos são os vossos prodígios
sobre nós, Senhor meu Deus;

Quisera anunciá-los e proclamá-los,
mas são tantos que não se podem contar.

Oração final

Concede-nos, Senhor,
que estes sacramentos que nos reúnem com fé
cada primeiro dia da semana
nos alimentem a verdadeira vida,
de modo que, dia a dia, demos frutos que permaneçam.
Por Jesus Cristo, Luz da Vida,
na Unidade do Espírito Santo,
que nos ensina a palavra *Pai* com que te chamamos.
Âmen!

Final

**Laudate omnes gentes,
Laudate Dominum!**

Louvai o Senhor, todas as nações,
aclamai-O, todos os povos.

É firme a sua misericórdia para conosco,
a fidelidade do Senhor permanece pra sempre.

Leitura diária

2^a-feira: 2 Sm 15, 13-14.30; 16,5-13a; Sl 3; Mc 5, 1-20

3^a-feira: 2 Sm 18, 9-10.14b.24-25a.30-19.3; Sl 85; Mc 5, 21-43

4^a-feira: 2 Sm 24, 2.8b-17; Sl 31; Mc 6, 1-6

5^a-feira: 1 Rs 2, 1-4. 10-12; 1 Cr 29,10-13; Mc 6, 7-13

6^a-feira: Sir 47,2-13; Sl 17; Mc 6, 14-29

Sábado: 1 Rs 3, 4-13; Sl 118; Mc 6, 30-34